

PENSAR E AGIR

PROFISSÕES EM TRANSFORMAÇÃO

TRABALHO HÍBRIDO, CARREIRAS E HABILIDADES



O trabalho mudou. As profissões também.

Do consultório à sala de aula, do escritório de advocacia aos projetos de engenharia: como a tecnologia mudou a forma de trabalhar e quais habilidades podem fazer a diferença nas profissões do futuro.

Há poucos anos, imaginar um médico atendendo pacientes, um psicólogo realizando sessões, um advogado em audiência ou um engenheiro acompanhando uma obra sem estar diariamente no mesmo espaço físico parecia improvável.

A pandemia acelerou uma transformação que já estava em curso: ferramentas digitais passaram a fazer parte da rotina de áreas que sempre dependeram do contato presencial.

Seis anos depois, o trabalho remoto deixou de ser solução emergencial. O modelo híbrido combina dias no escritório com atividades a distância e abriu novas possibilidades para diferentes carreiras.

O impacto não está só no lugar onde o trabalho acontece. Está também no que se espera de quem trabalha.

O trabalho híbrido em números

2,32

DIAS POR SEMANA EM CASA

Média dos profissionais brasileiros com atividades compatíveis com trabalho remoto, em março de 2025. Na área de Tecnologia da Informação, a média chega a **3,67 dias**.

INSPER

46,2%

DAS EMPRESAS SÃO HÍBRIDAS

Contra 46,6% totalmente presenciais e 7,3% totalmente remotas, em pesquisa com 3.821 profissionais de recursos humanos.

ABRH/UMANNI

21,8%

DAS OCUPAÇÕES NO ESPÍRITO SANTO

Têm potencial para o teletrabalho — o equivalente a cerca de **413 mil pessoas**.

IPEA



O que mudou seis anos depois da pandemia?

Trabalho híbrido não é apenas trabalhar alguns dias em casa. É uma nova combinação de competências.

Antes

- Rotina determinada pelo ambiente
- Comunicação predominantemente presencial
- Supervisão mais próxima
- Separação física entre trabalho e casa

Agora

- Maior autonomia
- Comunicação por diferentes canais
- Gestão do próprio tempo
- Colaboração presencial e digital
- Uso crescente de inteligência artificial

Fernanda Anchieta, professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais da FAESA, destaca que o modelo híbrido tornou algumas competências comportamentais ainda mais importantes, especialmente comunicação, trabalho em equipe, organização e tomada de decisão. Na prática, é preciso trabalhar bem perto e longe da equipe.

Medicina

ANTES

Atendimento predominantemente presencial.

HOJE

Consultas e acompanhamentos podem, em determinadas situações, ser feitos por telemedicina, combinados com exames e consultas presenciais.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Comunicação
- Escuta
- Conhecimento tecnológico
- Ética
- Segurança de dados

A telessaúde é regulamentada pela Lei nº 14.510/2022, que exige respeito às regras profissionais, consentimento do paciente e segurança das informações. A tecnologia não substitui atividades que exigem avaliação presencial.



Psicologia

ANTES

Consultório físico como principal ambiente de atendimento.

HOJE

Sessões podem ser realizadas por meios digitais, respeitando as normas do Conselho Federal de Psicologia.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Escuta ativa
- Comunicação
- Empatia
- Autonomia
- Inteligência emocional

O atendimento on-line é regulamentado pelo CFP e exige inscrição ativa no Conselho Regional de Psicologia, além do cumprimento das diretrizes éticas e técnicas da profissão.



Arquitetura e Urbanismo

ANTES

Projetos concentrados em pranchetas, escritórios e reuniões presenciais.

HOJE

Projetos podem ser desenvolvidos, apresentados e revisados a distância, com modelagem, colaboração em nuvem e visualização 3D.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Domínio de softwares
- Criatividade
- Comunicação visual
- Organização
- Trabalho colaborativo

Trabalho de campo, visitas técnicas e acompanhamento de obras continuam exigindo presença física.



Engenharias

ANTES

Forte dependência de presença em escritórios, fábricas e obras.

HOJE

Planejamento, análise de dados, gestão de projetos, simulações e documentação podem ser feitos digitalmente.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Resolução de problemas
- Análise de dados
- Gestão de projetos
- Pensamento sistêmico
- Tecnologia

A Indústria 4.0 amplia o uso de automação, análise de dados e inteligência artificial. Segundo o Guia Salarial 2026 da Robert Half, softwares de desenho, simulação e modelagem com apoio de IA estão entre os diferenciais mais valorizados.



Direito

ANTES

Rotina concentrada em fóruns, escritórios e reuniões presenciais.

HOJE

Pesquisas, elaboração de documentos, reuniões com clientes e parte das audiências e sessões podem ocorrer por meios digitais.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Argumentação
- Comunicação
- Negociação
- Pensamento crítico
- Domínio tecnológico

O Conselho Nacional de Justiça mantém regulamentação para participação por videoconferência em atos judiciais, e tribunais já realizam audiências virtuais.



Tecnologia

CAMPOS EM DESTAQUE

Desenvolvimento de software, inteligência artificial, ciência de dados, cibersegurança e computação em nuvem.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Programação
- Análise de dados
- Segurança da informação
- Nuvem
- IA aplicada

A transformação digital aumenta a demanda por quem desenvolve, protege e analisa sistemas. O Guia Salarial 2026 da Robert Half aponta demanda elevada por especialistas em cibersegurança, engenharia de dados e desenvolvimento em IA.



Negócios, Finanças e Dados

CAMPOS EM DESTAQUE

Administração, finanças, controladoria, análise de dados, consultoria, marketing e recursos humanos.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Análise de dados
- Comunicação
- Pensamento crítico
- Inteligência emocional
- Gestão de projetos

São áreas em que reuniões, análises, planejamento, apresentações e gestão de projetos podem ser conduzidos parcialmente a distância.



Comunicação e Design

CAMPOS EM DESTAQUE

Design gráfico, publicidade, jornalismo, marketing digital, produção de conteúdo e UX/UI.

HABILIDADES EM DESTAQUE

- Criação
- Comunicação
- Repertório visual
- Produção de conteúdo
- Ferramentas digitais

São áreas particularmente compatíveis com ambientes digitais, porque criação, edição, planejamento, reuniões e publicação podem ocorrer remotamente.



O que o mercado olha além do diploma

As dez competências em alta até 2030

O diploma continua importante. Mas o mercado olha cada vez mais para o que o profissional consegue fazer com aquilo que aprendeu. O Fórum Econômico Mundial aponta estas como as habilidades que mais devem crescer em importância até 2030.

01 IA e Big Data

Entender dados e usar inteligência artificial deixa de ser exclusividade de quem trabalha com tecnologia.

02 Cibersegurança e redes

A digitalização aumenta a necessidade de proteger informações e sistemas.

03 Alfabetização tecnológica

Não basta saber usar redes sociais: é preciso compreender ferramentas digitais aplicadas ao trabalho.

04 Pensamento criativo

Resolver problemas novos exige capacidade de enxergar possibilidades diferentes.

05 Resiliência e flexibilidade

Mudanças de ferramentas, processos e funções exigem adaptação.



06 **Curiosidade e aprendizagem contínua**

Aprender não termina com a graduação.

07 **Pensamento analítico**

Interpretar informações e decidir com base em evidências ganha peso.

08 **Comunicação e influência**

Mesmo a distância, é preciso apresentar ideias, negociar e colaborar.

09 **Inteligência emocional**

Reconhecer emoções, lidar com conflitos e construir relações continua sendo essencial.

10 **Liderança**

Liderar equipes híbridas exige confiança, comunicação e capacidade de coordenar quem nem sempre está no mesmo lugar.



E a inteligência artificial?

A IA não está apenas criando profissões novas. Ela está mudando profissões que já existem.

Médico usa apoio à análise de informações

Arquiteto explora alternativas de projeto

Publicitário cria e testa ideias com IA generativa

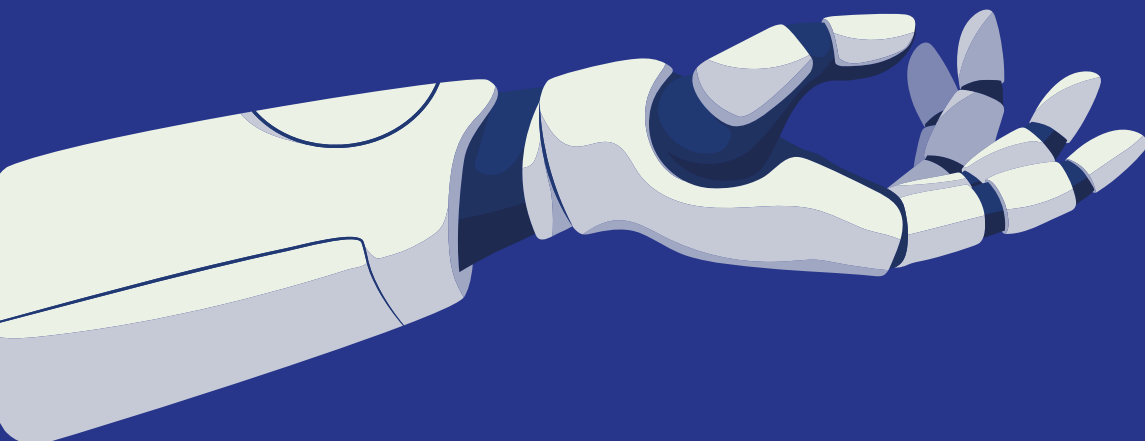
Advogado pesquisa documentos e organiza informações

Engenheiro trabalha com simulações e análise de dados

Jornalista automatiza pesquisa e organização de dados

IA não é uma profissão. É uma ferramenta que pode transformar muitas profissões.

Por isso, aprender a trabalhar com tecnologia pode ser tão importante quanto aprender uma profissão específica.



Qual modelo combina com você?

Não existe um formato de trabalho ideal para todo mundo. Comece pelo que você gosta de fazer.

Interagir presencialmente?

Procure carreiras e ambientes com maior contato humano.

Ter autonomia e flexibilidade?

Áreas compatíveis com trabalho remoto podem ser uma boa escolha.

Trabalhar com tecnologia?

Explore computação, dados, engenharia e design digital.

Trabalhar em equipe?

Observe profissões que combinam projetos colaborativos e interação constante.

Resolver problemas complexos?

Engenharia, tecnologia, saúde, negócios e áreas científicas oferecem esse desafio.

Criar e desenvolver ideias?

Design, comunicação, publicidade, arquitetura e inovação podem ser caminhos.



Qual destas situações parece mais com você?

A “Prefiro ter liberdade para organizar minha rotina.”

Conheça profissões com maior possibilidade de autonomia e trabalho remoto.

B “Gosto de estar perto das pessoas.”

Considere carreiras que dependem mais de interação e presença.

C “Gosto de tecnologia e de resolver problemas.”

Explore tecnologia, engenharia, dados e inovação.

D “Gosto de criar, comunicar e apresentar ideias.”

Conheça comunicação, design, publicidade, arquitetura e negócios.

E “Gosto de cuidar e ajudar pessoas.”

Saúde, psicologia, educação e outras áreas de cuidado podem ser caminhos.

F “Não faço ideia do que quero.”

Tudo bem. Antes de escolher um curso, explore profissões, converse com profissionais e procure orientação de carreira.



O profissional do futuro não precisa saber exatamente como será o futuro.

Mas precisa estar preparado para aprender.

Formação + tecnologia + habilidades humanas + capacidade de adaptação

Essa combinação tende a ser cada vez mais importante em um mercado no qual as profissões continuam mudando.



Fontes e créditos

E-BOOK ESCRITO POR

Breno Ribeiro, jornalista.

COLABORAÇÃO

Caroline Bezerra, psicóloga, mestre em Psicologia, especialista em Saúde Mental, com MBA em Gestão de Pessoas. Coordenadora e docente no curso de Psicologia da FAESA.

Fernanda Anchieta, administradora, mestre em Administração e especialista em desenvolvimento organizacional. Professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Processos Gerenciais da FAESA.

Gabriela de Brito Martins, psicóloga, doutora em Saúde Coletiva, mestre em Administração, com MBA Executivo em Recursos Humanos. Professora do curso de Psicologia da FAESA.

REVISÃO DE TEXTO

Andréa Pirajá, jornalista e coordenadora de Conteúdo do Núcleo de Comunicação e Marketing da FAESA.

Bárbara Heringer, jornalista.

DESIGN GRÁFICO

João Pedro Martinez Alba Marques de Oliveira, designer.

FONTES

FAESA; Insper; ABRH/Umanni; Ipea; World Economic Forum — Future of Jobs Report 2025; Robert Half — Guia Salarial 2026; Ministério da Saúde; Conselho Federal de Psicologia; Conselho Nacional de Justiça.